



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 80 - 24 DE OUTUBRO DE 2024

80



VOCÊ SABIA?

O Estado-Maior do Exército foi criado pela Lei Nº 403, de 24 de outubro de 1896, que definiu em seu art. 2º a seguinte responsabilidade: “O Estado-Maior tem a seu cargo preparar o Exército para a defesa da Pátria, por isso é especialmente encarregado do estudo e aplicação de todas as questões relativas à organização, direção e execução das operações militares, ficando os comandos das forças e as direções dos diversos serviços militares sob a sua ação, no que concerne à instrução e disciplina das tropas”.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.



24 de
outubro

128º ANIVERSÁRIO DO EME

NESTA EDIÇÃO

- Guerra Rússia x Ucrânia
- Conflitos no Oriente Médio
- Reunião de cúpula dos BRICS
- Produção de cocaína na Colômbia sobe 53%
- Capital da Bolívia enfrenta desabastecimento em razão de bloqueios de estradas
- Turquia ataca alvos curdos na Síria e no Iraque

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra alcança o 975º dia. No campo militar, a incessante campanha aeroestratégica da Rússia continua. Somente no último dia 23, foram lançados sobre Kiev e Dnipro 50 drones de ataque do tipo Shahed-131/136, além de mísseis Kh-59 e Kh-22. Por outro lado, a Ucrânia mantém seus ataques com drones e mísseis, especialmente direcionados à Crimeia. No terreno, o principal esforço russo prossegue na região de Pokrovsk-Kurajove, ganhando terreno muito lentamente. No campo diplomático, o secretário de Defesa dos EUA afirmou possuir dados de inteligência que comprovariam a presença de milhares de soldados norte-coreanos em território russo. Esse é um fato novo, pois o emprego dessas forças caracterizará definitivamente a Coreia do Norte como país cobeligerante, escalando o conflito. Outro evento relevante nesse âmbito foi a liberação, pelos EUA, de mais um empréstimo, desta vez no valor de US\$ 50 bilhões, quebrando um impasse de meses e fornecendo a Kiev o dinheiro de que precisa urgentemente. O plano depende dos juros acumulados sobre aproximadamente US\$ 280 bilhões em ativos do banco central russo, mantidos em contas ocidentais e congelados desde o início da guerra, em 2022.

Fonte: Observatório da Doutrina e outras.

CONFLITOS NO ORIENTE MÉDIO

A guerra no Oriente Médio chega ao 385º dia, com hostilidades em curso principalmente na Faixa de Gaza, no sul do Líbano e no norte de Israel. Nas últimas duas semanas, o exército israelense eliminou mais duas importantes lideranças inimigas. A primeira ocorreu na Faixa de Gaza: Yahya Sinwar, chefe do grupo Hamas e apontado como idealizador do ataque de 7 de outubro de 2023. A segunda foi resultado de um ataque aéreo à capital do Líbano, Beirute, que eliminou Hashem Safieddine, uma figura de destaque na hierarquia do Hezbollah, apoiado pelo Irã, e considerado o sucessor de Hassan Nasrallah, líder supremo do grupo, eliminado por Israel no mês passado. A eliminação de Sinwar impulsionou os EUA a aumentarem a pressão sobre Israel para que chegue a um acordo. O Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, viajou a Israel e a outros países árabes para promover negociações que levem a um cessar-fogo entre Israel e o Hamas, permitindo o retorno dos reféns sequestrados há mais de um ano pelo grupo. Entretanto, as baixas nas lideranças do Hamas e do Hezbollah não resultaram, até o momento, na diminuição das hostilidades. Israel segue bombardeando alvos diariamente, tanto no Líbano quanto na Faixa de Gaza, enquanto o Hezbollah e, em menor intensidade, o Hamas, lançam foguetes e mísseis contra o território israelense. Em relação ao Irã, persiste no Oriente Médio a expectativa pela prometida resposta israelense ao ataque com mísseis realizado pelo Irã contra alvos israelenses no último dia 1º de outubro. Nesse sentido, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, declarou que "os ataques aéreos planejados contra o Irã farão o mundo entender o poderio militar de Israel".

Fontes: Observatório da Doutrina e outras

REUNIÃO DE CÚPULA DOS BRICS

Delegações de 36 países, em sua maioria lideradas por chefes de Estado e de Governo, reuniram-se em Kazan, na Rússia, para a 16ª cúpula anual do bloco. Foi uma oportunidade para o presidente da Rússia, Vladimir Putin, demonstrar a força do país no cenário mundial, apesar dos esforços ocidentais para isolar a Rússia desde a invasão da Ucrânia em 2022. A "Declaração de Kazan" pediu um cessar-fogo na Faixa de Gaza, além de esforços para a criação de um novo sistema universal de pagamentos que concorra com o sistema SWIFT. O documento também confirmou o estabelecimento da nova categoria de "Países Parceiros do BRICS". Trinta e três países manifestaram interesse em aderir ao bloco nessa condição. Dentre esses, treze foram aceitos e, a partir de 2025, quando o Brasil assumir a presidência do grupo, terão uma participação limitada no bloco, sem direito a voto. A lista inclui Turquia, Indonésia, Bielorrússia, Cuba, Bolívia, Malásia, Uzbequistão, Cazaquistão, Tailândia, Vietnã, Nigéria, Uganda e Argélia.

Fonte: Washington Post - <https://www.washingtonpost.com/world/2024/10/23/brics-russia-putin-kazan-summit/>



**LEIA E DIVULGUE A REVISTA
ANÁLISE ESTRATÉGICA**

CLICK



PRODUÇÃO DE COCAÍNA NA COLÔMBIA SOBE 53%

A produção de cocaína na Colômbia aumentou 53% em 2023, atingindo a cifra recorde de 2.600 toneladas, segundo relatório da ONU. O informe anual do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) também registrou a maior área de plantações de folha de coca já documentada, que alcançou 253.000 hectares no ano passado, 10% a mais do que em 2022. Esses são os maiores números registrados pela ONU desde o início do monitoramento em 2001. De acordo com Candice Welsch, diretora regional da UNODC, um hectare de coca produz hoje até duas vezes mais cocaína do que há dois anos. Em 2022, a Colômbia contava com cerca de 230.000 hectares de cultivos de folha de coca, matéria-prima da cocaína, e produzia 1.738 toneladas da droga. A tendência de alta vem sendo registrada desde 2014, apesar do combate ao narcotráfico ao longo de cinco décadas na Colômbia, inclusive com o apoio dos EUA, o maior consumidor de cocaína do mundo. A assinatura do acordo de paz com a então guerrilha das FARC, em 2016, também não conseguiu conter a explosão da produção do entorpecente, que financia grupos armados e prolonga o conflito interno na Colômbia.

Fonte - O Globo -

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/10/19/producao-de-cocaina-cresce-53percent-e-bate-recorde-historico-na-colombia.ghtml>

CAPITAL DA BOLÍVIA ENFRENTA DESABASTECIMENTO EM RAZÃO DE BLOQUEIOS DE ESTRADAS

Com várias estradas bloqueadas, a Bolívia está semiparalisada pelos protestos de agricultores que, há dias, pedem "o fim da perseguição judicial" contra seu líder, Evo Morales, investigado por um suposto caso de estupro durante seu mandato. Os bloqueios de estradas isolam Cochabamba de La Paz, Oruro, Potosí, Sucre e Santa Cruz. Em La Paz, capital e sede do governo, o protesto elevou os preços das cestas básicas, e longas filas se formaram em torno dos postos de gasolina. O governo do presidente Luis Arce culpa os apoiadores de Morales por impedirem a distribuição de combustível, com centenas de caminhões-tanque presos em estradas ocupadas por manifestantes. Morales e Arce travam uma disputa pelo poder há meses. O influente líder indígena acusou seu ex-ministro da Economia de se aliar a juízes para impedi-lo de concorrer novamente à Presidência em 2025.

Fonte - O Globo -

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/10/23/capital-da-bolivia-enfrenta-crise-de-desabastecimento-com-bloqueios-de-apoiadores-de-morales-nas-estradas-do-pais.ghtml>

TURQUIA ATACA ALVOS CURDOS NA SÍRIA E NO IRAQUE

A Turquia atacou alvos curdos na Síria e no Iraque, em retaliação a um ataque terrorista às instalações de uma importante empresa de defesa turca, que matou pelo menos cinco pessoas em Ancara, capital do país. Segundo o governo turco, os alvos atacados por drones armados incluíram instalações militares, de inteligência, de energia e infraestrutura e depósitos de munição do grupo Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK).

Fonte - AP - <https://apnews.com/article/turkey-strikes-pkk-targets-syria-iraq-8b8c5e09716e2d3e3a29809b4082854d>



Para pensar...



“AO CHEFE NÃO CABE TER MEDO DAS IDEIAS, NEM MESMO DAS IDEIAS NOVAS. É PRECISO, ISTO SIM, NÃO PERDER TEMPO, IMPLANTÁ-LAS E REALIZÁ-LAS ATÉ O FIM”.

MARECHAL CASTELLO BRANCO